

# Planeamento Estratégico

Autoavaliação da Escola

2025/2026



ESCOLA SECUNDÁRIA DE  
GAGO COUTINHO



## Índice

1.	Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola .....	3
1.1.	Introdução .....	3
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola .....	5
2.1.	Coordenadora da EAA.....	5
2.2.	Reuniões da EAA .....	5
2.3.	Elementos da EAA (núcleo e alargada).....	6
3.	Cronograma do Projeto de Autoavaliação .....	7
4.	Plano de Comunicação da Autoavaliação.....	8



# 1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola

## 1.1. Introdução

A Escola Secundária de Gago Coutinho tem vindo, desde 2011, a implementar um processo de autoavaliação com o objetivo de diagnosticar a Escola (pontos fortes e pontos a melhorar) e tomar decisões que permitam a melhoria contínua através da aplicação do modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*).

Com base nos documentos estratégicos da Escola (Projeto Educativo, Contrato de Autonomia, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno), com a participação da comunidade escolar sempre que solicitada, a equipa de autoavaliação concretizou, no ano letivo 2013/2014, o primeiro ano do segundo ciclo da CAF Educação.

No biénio 2014/2016, a Escola iniciou a implementação de um Plano de Ações de Melhoria (PAM), de um Observatório de Ensino e Aprendizagem e de um Questionário de Satisfação.

Ao longo dos anos letivos de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019, foi implementado o PAM nas áreas da comunicação, interação pedagógica, ensino aprendizagem e dos resultados escolares, que foi elaborado tendo por base o plano de ação estratégica (PAE) que a Escola submeteu ao Ministério da Educação em julho de 2016.

Durante 2016/2017, procedeu-se ao terceiro diagnóstico através da CAF Educação, com o desenvolvimento de um PAM que foi implementado até 2019/2020. Em 2017/2018 e 2018/2019 também foram avaliadas as práticas pedagógicas e a flexibilidade curricular (Observatórios).

Em 2020/2021, procedeu-se a um quarto diagnóstico da Escola com o modelo CAF Educação, através do qual foram inquiridos, através da aplicação de questionários online, todos os elementos da comunidade escolar e preenchida uma grelha de autoavaliação pela equipa de autoavaliação com base em evidências. A CAF Educação permitiu realizar um diagnóstico consistente da Escola que serviu também para a construção do Projeto Educativo.

Nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, o PAM teve em conta: os resultados do último diagnóstico com o modelo CAF Educação, a avaliação do PAM, o relatório da IGEC de 2021/2022 e o PADDE, tendo procedido à aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM e outras áreas consideradas fundamentais de avaliar, como é o exemplo do ensino profissional.

Como fica patente, e é reforçado pelo Relatório da Avaliação Externa da IGEC de 2022, a cultura de autoavaliação (na escola) “está consolidada, sendo evidente a sistematicidade dos ciclos de diagnóstico global seguidos da implementação de ações de melhoria, no âmbito do modelo *Common Assessment Framework* (CAF). A auscultação da comunidade educativa (...) integra em contínuo esta estratégia. Realça-se, pela positiva, a crescente centralidade do processo de ensino e de aprendizagem, enquanto foco agregador das reflexões e análises realizadas nas várias estruturas e órgãos. (...) A recolha de dados é abrangente, (...) os resultados académicos metodicamente tratados por Observatórios (dos cursos científico humanísticos e dos cursos profissionais), bem como os diversos relatórios elaborados pelas estruturas e órgãos da Escola” resultando em “melhorias em termos organizacionais” (...) e “(...) no desenvolvimento curricular através da flexibilização dos percursos formativos, nos processos de ensino e aprendizagem cada vez mais orientados para abordagens interdisciplinares, na estratégia de formação contínua focada na capacitação dos docentes no âmbito dos documentos curriculares em vigor e, ainda, na crescente adequação das condições de inclusão e aprendizagem, para todos os alunos.”

Em síntese, conclui-se da “sustentabilidade dos ciclos de autoavaliação, assente na auscultação da comunidade educativa, na recolha e tratamento de dados de natureza abrangente e com recurso a mecanismos de monitorização e de divulgação. A crescente centralidade do processo de ensino e de aprendizagem, no âmbito das análises, reflexões e decisões internas, com impactos positivos ao nível das melhorias organizacionais e curriculares implementadas”.

Do mesmo Relatório da IGEC de 2022, ressalta que a estratégia de autoavaliação da escola pode ainda vir a ser robustecida através de “uma sistematização agregadora das diversas vertentes da autoavaliação que evidencie uma visão global destes processos”, pelo que a Escola considerou como oportunidade de melhoria o alinhamento com o Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), no sentido de integrar indicadores de referência que permitam, em contínuo, promover o aperfeiçoamento e monitorizar a qualidade do ensino profissional ministrado, o que aconteceu no ano letivo 2023/2024.

No ano letivo 2024/2025 procedeu-se ao diagnóstico da Escola, através do qual foram inquiridos, através da aplicação de questionários online, todos os elementos da comunidade escolar, e preenchida uma grelha pela equipa de autoavaliação com base em evidências. O modelo CAF Educação permitiu realizar um diagnóstico consistente da Escola que serviu como



uma base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo. Em simultâneo, foi implementado o PAM de 2024/2025 com a introdução das alterações e adaptações necessárias, tendo por base a avaliação do PAM anterior, dos resultados do Observatório de Qualidade e do Relatório de Operador (EQAVET).

No presente ano letivo, a Escola implementará o PAM resultante do Relatório de Autoavaliação CAF Educação, do PAM Final, do Relatório de Avaliação Externa e das recomendações feitas pelos peritos externos no Relatório Final de verificação de conformidade EQAVET.

## 2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola

A EAA e a CAP são os principais responsáveis pela implementação do projeto de autoavaliação da Escola.

Os restantes elementos, que constituem a equipa alargada, designados no regimento deste órgão, serão chamados a participar, no âmbito da implementação em especial do processo de alinhamento com a garantia da qualidade, no âmbito do quadro EQAVET.

A EAA conta ainda com o apoio de uma entidade externa, Melissa Marmelo & Associados, que tem acompanhado, há vários anos, o processo de autoavaliação da Escola.

### 2.1. Coordenadora da EAA

<b>Nome da Coordenadora</b>	Maria João do Carmo Salvador
-----------------------------	------------------------------

### 2.2. Reuniões da EAA

<b>Dia da Semana</b>	4.ª feira
<b>Horas da reunião (início e final)</b>	15:10-16:40

### 2.3. Elementos da EAA (núcleo e alargada)

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Maria João Salvador	Professora/DCSH
2	Ana Isabel Santos	Professora/DCE
3	Ana Simões	Professora/DCSE
4	Valentina Alves	Coordenadora Técnica
5	Isabel Brás	Coordenadora Operacional
6	Alexandra Pinto	Representante dos alunos dos CCH
7	Lucas Rosa	Representante dos alunos dos CCH
8	Isaac Guimarães	Representante dos Alunos dos CP
9	Lindsley Andrade	Representante dos Alunos dos CP
10	Samanta Agrelos	Representante dos Alunos dos CP
11	Susana Carvalho	Representante dos Encarregados de Educação (CCH)
12	Patrícia Dias	Representante dos Encarregados de Educação (CP)
13	Isabel Henriques	Coordenadora dos Diretores de Curso dos Cursos Profissionais/Professora
14	Ana Maria Santos	Presidente do Conselho Geral/Professora dos Cursos Profissionais
15	Elsa Viola	Coordenadora dos Diretores de Turma (CCH) / Professora
16	Maria João Pinto	Coordenadora dos Diretores de Turma (CP) / Professora
17	Fernanda Roma	Representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
18	Carolina Serafim	Representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
19	Lídia Dias	SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
20	Paula Luís	EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)
21	Elsa Oliveira	Biblioteca Escolar (BE)
22	Jorge Pires	OGMA
23	Joel Pinto	JP Informática

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
24	Ricardo Cabrita	Reloading, Consultoria e Formação

### 3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial	Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
4.	Implementação do PAM	Escola
5.	Reunião sobre o PAM Intermédio	Consultor
6.	Elaboração do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
7.	Reunião sobre o PAM Final	Consultor
8.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional

- O 1º relatório de progresso anual (RPA) deve ser submetido na plataforma da EQAVET em agosto de 2026.

Etapas	2025/2026								
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial de 2025/2026									
Elaboração do Planeamento Estratégico de 2025/2026									
Elaboração do PAM Inicial de 2025/2026 (planificação das ações de melhoria)									
Implementação das ações de melhoria									
Reunião sobre o PAM Intermédio de 2025/2026									
Elaboração do PAM Intermédio de 2025/2026 (monitorização das ações de melhoria)									
Reunião sobre o PAM Final de 2025/2026									
Elaboração do PAM Final de 2025/2026 (avaliação das ações de melhoria)									

#### 4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na escola, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
<p><b>1. Início de projeto</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início</li> <li>• Dar a conhecer o projeto de autoavaliação</li> </ul>	<p><b>EAA e CAP</b></p>	<p>Comunidade Educativa Conselho Pedagógico Conselho Geral Comunidade local</p>	<p>Reunião; Página Web; Redes Sociais; Televisor da Sala dos Professores; Televisor do Bar dos Alunos.</p>	<p>Até dezembro de 2025</p>	<p>Diminuir resistências Obter a máxima colaboração de todos os envolvidos Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação a ser implementado</p>
<p><b>2. Implementação das Ações de Melhoria</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria</li> </ul>	<p><b>EAA e CAP</b></p>	<p>Comunidade Educativa Conselho Pedagógico Conselho Geral Comunidade local</p>	<p>Reunião; Página Web; Redes Sociais; Televisor da Sala dos Professores; Televisor do Bar dos Alunos.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Informação Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para a implementação das ações de melhoria</p>